CARACTERIZAÇÃO MEDICAMENTOSA EM ADULTOS COM PERTURBAÇÃO DE HIPERATIVIDADE E DÉFICE DE ATENÇÃO

Carolina dos Santos [1] *, Alexandra Figueiredo [2] e Isabel Margarida Costa [2]

[1] MSc in Pharmaceutical Sciences, Instituto Universitário Egas Moniz, Egas Moniz School of Health & Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

[2] Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiiEM); Egas Moniz School of Health & Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

INTRODUÇÃO

A **Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção (PHDA)** é uma perturbação do neurodesenvolvimento caracterizada por desatenção, hiperatividade e/ou impulsividade. A terapêutica farmacológica assume um papel central no controlo dos sintomas.

OBJETIVOS

- Caracterizar a **terapêutica farmacológica da PHDA**
- Analisar as **dificuldades autorreportadas**
- Comparar o **padrão de consumo** observado com dados nacionais do INFARMED

METODOLOGIA

Desenho do estudo

- Estudo observacional, transversal e quantitativo, com uma componente descritiva e analítica

Amostra em estudo

- Adultos ≥ 18 anos
- **n=93** com diagnóstico autorreportado de PHDA
- **n=74** com experiência farmacológica

Recolha de dados

- Questionário Q-PEC online, de carácter exploratório, anónimo e confidencial, com dados autorreportados
- Participação voluntária

Conceção do questionário

- Questões adaptadas da versão abreviada da ASRS-6, não validadadas, analisadas exclusivamente de forma descritiva, sem pontuação ou classificação

Divulgação do questionário e ética

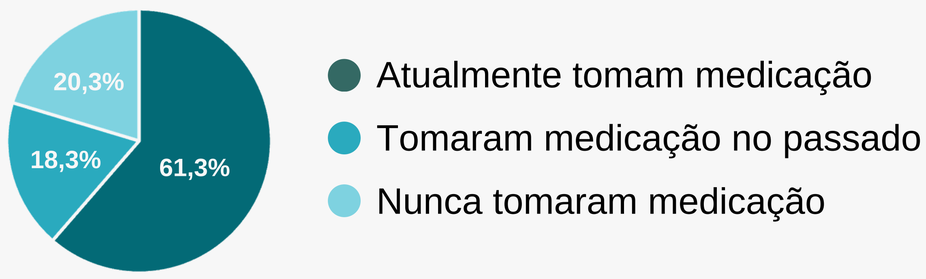
- Divulgação através de redes sociais
- Consentimento informado eletrónico
- Aprovação pela Comissão de Ética da Egas Moniz (PT-533/25)

Análise complementar

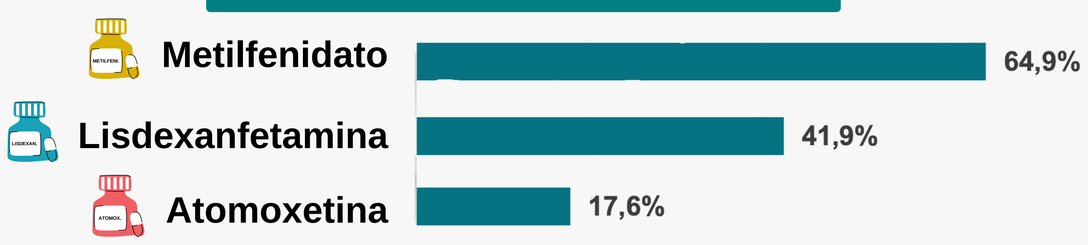
- Comparação com dados nacionais do INFARMED relativos às embalagens vendidas entre 2019 e 2024

RESULTADOS DO INQUÉRITO

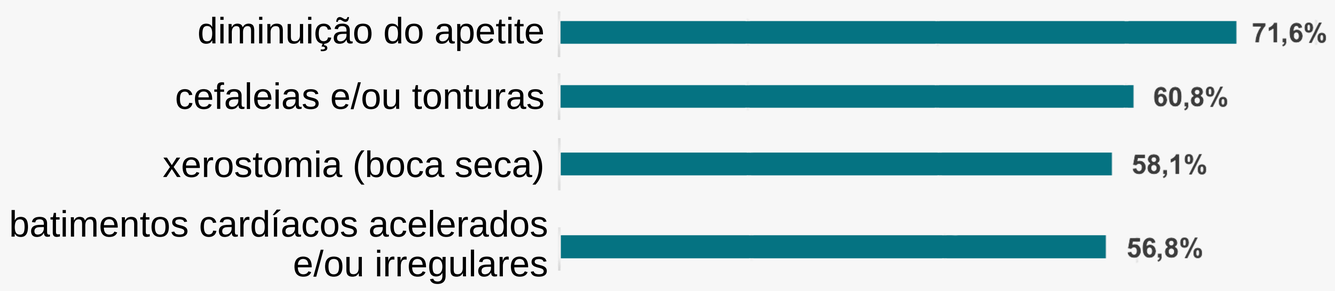
1. CARACTERIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO



2. MEDICAMENTOS UTILIZADOS



3. PRINCIPAIS EFEITOS ADVERSOS REPORTADOS



4. PADRÃO DE CONSUMO



- **74,3%** tomam a medicação diariamente
- **94,6%** classificaram a terapêutica como moderadamente ou muito eficaz
- **47,3%** suspenderam a medicação por iniciativa própria

DADOS NACIONAIS DE CONSUMO - INFARMED

Princípio Ativo	Embalagens 2019	Embalagens 2024	Aumento
Metilfenidato	*262.469*	*366.725*	***+ 39,7%***
Lisdexanfetamina	*6.940*	*182.494*	***+2.529,6%***
Atomoxetina	*9.644*	*17.698*	***+83,5%***

A soma dos três fármacos totaliza:

279.053 (2019) → 566.917 (2024)

correspondendo a um aumento

global de 103,2%

Dados fornecidos pelo INFARMED I.P., mediante solicitação da autora

CONCLUSÃO

O **padrão observado acompanha os dados nacionais do INFARMED**, com predomínio do **metilfenidato**. Apesar da eficácia percecionada favorável, os efeitos adversos e a suspensão por iniciativa própria reforçam a importância da **monitorização periódica da terapêutica** e de um **acompanhamento individualizado, seguro e contínuo**.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Faraone S V., Banaschewski T, Coghill D, Zheng Y, Biederman J, Bellgrove MA, et al. The World Federation of ADHD International Consensus Statement: 208 Evidence-based conclusions about the disorder. Neurosci Biobehav Rev [Internet]. Elsevier Ltd; 2021 [cited 2026 Jul 18]. https://doi.org/10.1016/j.neubiorev.2021.01.022

2. Kooij JJS, Bijlenga D, Salerno L, Jaeschke R, Bitter I, Balázs J, et al. Updated European Consensus Statement on diagnosis and treatment of adult ADHD. Eur Psychiatry [Internet]. Eur Psychiatry; 2018 [cited 2026 Jul 20]. https://doi.org/10.1016/j.eurpsy.2018.11.001

3. Cortese S, Adamo N, Del Giovane C, Mohr-Jensen C, Hayes AJ, Carucci S, et al. Comparative efficacy and tolerability of medications for attention-deficit hyperactivity disorder in children, adolescents, and adults: a systematic review and network meta-analysis. Lancet Psychiatry [Internet]. Elsevier Ltd; 2018 [cited 2026 Sep 7]. https://doi.org/10.1016/S2215- 0366(18)30269-4